

Dia 25 de Dezembro

A quadra natalícia não se resume só à véspera de Natal e ao próprio dia, mas sim aos 12 dias que se situam entre o Natal e o dia de Reis! Já assim era na época medieval!

Os preparativos para a festa de Natal iniciam-se 4 domingos antes do dia 25 de Dezembro, chama-se o Advento!

O Natal comemora o nascimento de Jesus Cristo, filho de Deus, sendo actualmente uma das festas católicas mais importantes.



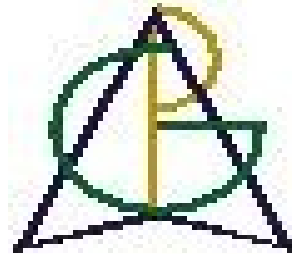
E-mail: eb.golega.be.cre@hotmail.com

Foi sob a influência franciscana que se espalhou o costume de construir os presépios (a partir de 1233).

A primeira referência à árvore de Natal surgiu no século XVI, sendo enfeitada com luzes, símbolo de Cristo, Luz do Mundo. No entanto, já os romanos enfeitavam árvores em honra de Saturno, os egípcios traziam ramos verdes de palmeiras para dentro de casa no dia mais curto do ano (que é em Dezembro), como símbolo do triunfo da vida sobre a morte e, nas culturas celtas, os druidas tinham o costume de decorar velhos carvalhos com maçãs douradas para festividades na mesma época do ano.



Escola E. B. 2,3/S. Mestre Martins Correia



Comemoração De Efemérides

▶ Dia de Natal
25 de Dezembro

BE/CRE

► 25 de Dezembro Dia de Natal

No início, a Igreja católica não comemorava o Natal, mas em meados do século IV d.C. (ano 350) começou-se a festejar o nascimento de Jesus Cristo, tendo o papa Júlio I fixado a data no dia 25 de Dezembro, já que se desconhece a verdadeira data do seu nascimento. A Escolha desta data prende-se com a comemoração que várias civilizações realizavam nesta altura do ano, por exemplo, os Celtas realizavam um banquete de despedida, pois não sabiam se sobreviveriam aos rigores do Inverno. Assim durante 12 dias comemoravam a chegada do Solstício de Inverno. Os festejos terminavam a 6 de Janeiro. Outro exemplo é o dos romanos, que nesta altura do ano festejavam as «Saturnálias» (férias de Inverno), em homenagem a Saturno, o Deus da Agricultura, que permitia o descanso da terra durante o Inverno. Todavia, o imperador Aureliano proclamou o dia 25 de Dezembro como «o dia do nascimento do Sol incontestável», tendo o Sol passado a ser venerado e o início do Inverno começou a ser festejado como o dia do Deus Sol. Contudo, todas estas festas eram pagãs e a Igreja viu aqui uma oportunidade de cristianizar a data, colocando em segundo plano a festa pagã. Assim, o nascimento de Jesus Cristo passou a ser comemorado no Solstício de Inverno.

O calendário que hoje adoptamos é uma forma recente de contar o tempo. Foi o Papa Gregório XIII que decretou o seu uso através de uma bula papal, assinada em 24 de Fevereiro de 1582.

A proposta foi formulada por Aloysius Lilius, um físico napolitano, e aprovada no Conselho de Trento (1545/1563). Nesta ocasião foi corrigido um erro na contagem do tempo, desaparecendo 11 dias do calendário. A decisão fez com que ao dia 4 de Outubro de 1582 sucedesse imediatamente o dia 15 de Outubro do mesmo ano. Os últimos a adoptarem este calendário foram os russos em 1918. O facto curioso desta correcção é que o Solstício de Inverno foi deslocado para outra data. Dependendo do ano, o início do Inverno acontece entre os dias 21 e 23 de Dezembro, todavia, a Igreja católica não deslocou a data,



continuando a comemorar o dia 25 de Dezembro!

As músicas de Natal surgiram devido aos esforços dos católicos de retirar importância às músicas e danças pagãs. As primeiras músicas de Natal surgiram no século IV e ainda hoje são cantadas. No século XIX surgiram muitas melodias de Natal de origem pagã.

